



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JARBAS ARAUJO FERREIRA DE ALMEIDA

A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DAS AÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA EM UM CENÁRIO CRÍTICO

SÃO PAULO  
2020

JARBAS ARAUJO FERREIRA DE ALMEIDA

A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DAS AÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA EM UM CENÁRIO CRÍTICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Após meses sem um único rastreio positivo para Sífilis, através dos testes rápidos realizados nas consultas de pré-natal, a equipe da UBS Feital se reuniu desconfiados da confiabilidade destes dados, especialmente por se tratar de uma doença que tem aumentado sua incidência nos últimos anos. Este trabalho demonstra as medidas e estratégias utilizadas para melhorar a qualidade e confiabilidade dos atendimentos de pré-natal na UBS Feital.

## **Palavra-chave**

Gestantes. Pré-Natal. Rastreamento. Sífilis Congênita. Sífilis. Equipe de Saúde.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Durante minha atuação na UBS Feital em Mauá - SP, após quase 5 meses, ostentávamos o impressionante número de 0 casos detectados através dos 331 Testes Rápidos para Sífilis realizados em Gestantes, no Momento do diagnóstico da gestação e abertura do SISPRENATAL, além das gestantes que se encontravam no terceiro trimestre. Após a constatação destes números preocupantes, reunimos todo o corpo clínico da UBS e iniciamos uma discussão afim de identificar possíveis erros e fragilidades.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, pode causar morte se não tratada adequadamente. Há uma preocupação extra com relação a gestantes portadoras de Sífilis devido ao fato da possibilidade de transmissão vertical, onde a bactéria infecta o feto através da placenta, causando danos catastróficos como má formação fetal, abortamento espontâneo, surdez, cegueira, entre outros.

Ao realizar o pré-natal, o Ministério da Saúde preconiza que a gestante seja testada para Sífilis, HIV e Hepatites B e C, em pelo menos três momentos: no primeiro e terceiro trimestre, no momento do parto ou em casos de abortamento. Segundo o DATASUS em 2018 o Brasil registrou 158.051 casos de Sífilis, onde 62.599 eram gestantes, dados alarmantes, especialmente após expressivas altas nos números de casos acumulados desde 2010.

## **AÇÕES**

Poucos dias após a reunião do corpo clínico, a UBS Feital foi notificada sobre 3 casos de Sífilis congênita de Gestantes que haviam realizado o Pré-natal na unidade, esse foi o alerta vermelho e diagnóstico de que algo grave estava de fato acontecendo. Foi decidido que começaríamos pelo “elo mais fraco” da cadeia e faríamos verificações das validades dos testes e leitura conjunta dos manuais de realização dos mesmo com a presença dos Médicos e Enfermeiros da unidade.

Os Testes encontravam-se dentro da data de validade, mas foi durante a leitura conjunta dos manuais que foi verificado o erro Cabal. Cada teste havia seu tempo específico de espera até poder ser considerado positivo ou negativo e especificamente o teste de Sífilis havia sido trocada a Marca havia pouco mais de 5 meses, e como não houve treinamento ou não fora emitido nenhuma nota pelos órgãos responsáveis, os profissionais que realizavam os testes executavam a espera padrão da marca do kit antigo, que infelizmente era bem menor que os kits atuais.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Após evidenciado a falha humana e suas consequências catastróficas, foi instaurada novo procedimento operacional padrão conforme descrito nos manuais contidos nas caixas dos testes, o que resultou em gestantes com testes positivos para Sífilis em poucas semanas, o que nos colocou no caminho correto para rastreio e tratamento dos casos de Sífilis, desta forma aumentamos as chances de evitar transmissão vertical de uma doença que possui tratamento, de relativa simplicidade e baixo custo.

## **REFERÊNCIAS**

DATASUS. Indicadores e dados básicos da sífilis no Brasil. <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>

Ministério da Saúde. Manual técnico para diagnóstico de sífilis. Brasília - DF, 2016.

<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2016/manual-tecnico-para-diagnostico-da-sifilis>